



INFORME

FILARIOSE LINFÁTICA

A filariose linfática (FL) causada pela *Wuchereria bancrofti* constitui um problema de saúde pública de magnitude significativa, que atinge pessoas de todas as idades e de ambos os sexos em mais de 80 países, distribuídos principalmente nas regiões tropicais e subtropicais em todo o mundo. Essa parasitose tem como vetores as fêmeas de mosquitos hematófagos, principalmente do gênero *Culex* (pernilongo).

No Brasil, o perfil epidemiológico da doença foi estabelecido na década de 1950, quando foram realizados inquéritos hemoscópicos que identificaram 11 cidades-foco de filariose no país, contempladas com medidas de controle.

O estado de Mato Grosso é considerado não endêmico e nesse caso a vigilância é realizada a partir da notificação imediata de casos, configurados como inusitados e monitorados segundo um protocolo próprio para regiões não endêmicas.

DEFINIÇÃO DE CASO (área não endêmica)

➤ Caso suspeito

Toda pessoa que apresenta uma ou mais das seguintes manifestações, não sendo possível estabelecer outro diagnóstico etiológico diferente de FL:

- **Hidrocele** (aumento de volume escrotal);
- **Linfedema** (edema mole ou duro, unilateral ou bilateral, neste caso geralmente assimétrico, localizado nas extremidades dos membros e mamas);
- **Quilúria** (eliminação intermitente de urina leitosa, comprovada através de proteinúria de 24 horas) e freqüentemente com evolução crônica.

CONDUTA FRENTE A UM CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO

- Notificação imediata;
- Investigação epidemiológica (vide link abaixo);
- Identificação de contatos;
- Coleta de material biológico – gota espessa.

1. Caso confirmado por detecção laboratorial, sem manifestação clínica ou tratamento prévio:

- Preenchimento de ficha de vigilância epidemiológica;
- Quando indicado, terapêutica específica (DEC) com vigilância de reações adversas, efeitos colaterais e adesão ao tratamento;
- Acompanhamento clínico - laboratorial;
- Busca ativa dos moradores do domicílio do caso para realizar o exame de Gota Espessa;
- Ações visando a interrupção da transmissão na área.

Na eventualidade de ocorrência de um caso confirmado de FL com presença de microfilaremia, deverá proceder-se inquérito hemoparasitológico no domicílio e peridomicílio, pelo menos em um raio de dez casas a partir da residência do indivíduo infectado.

Estudos complementares com uso de cartões ICT, deverão ter sua indicação avaliada para cada situação.

O CASO DE FILARIOSE LINFÁTICA EM CUIABÁ

Em 04.07.2013, foi notificado à Coordenadoria de Vigilância a Doenças e Agravos da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, pelo Hospital Universitário Julio Muller (HUJM), um caso positivo de Filariose Linfática em uma mulher de 31 anos, solteira, procedente do Haiti, que trabalha na construção civil em Cuiabá.

Em parceria com o HUJM foram colhidas amostras de sangue de 75 haitianos reunidos na Pastoral do Migrante. As amostras foram encaminhadas pelo HUJM para um laboratório de referência no estado de Minas Gerais. A medicação para o tratamento da paciente, dietilcarbamazina, foi solicitada ao Ministério da Saúde e repassada em 11.08 ao HUJM para acompanhamento da paciente.

AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Identificação dos contatos;
- Solicitação dos medicamentos para a SES/MT;
- Estabelecimento com o LACEN e HUJM de suporte para realização da coleta de gota espessa dos contatos e diagnóstico laboratorial;
- Acompanhar a paciente clínica e laboratorialmente;
- Realizar tratamento dos casos parasitados assintomáticos;
- Fazer vigilância de reações adversas ao medicamento;
- Monitorar o surgimento de novos casos;
- Informar as unidades de assistência para ocorrência de casos.

Solicitamos aos profissionais da rede de saúde que estejam atentos aos pacientes procedentes da área endêmica (Haiti), notificando os casos suspeitos.

Links de interesse:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/guia_filariose_linfatica.pdf

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_integrado_acoes_estrategicas_2011_2015.pdf

NOTIFIQUE

sms.covidae@cuiaba.mt.gov.br - 65. 3617 1609

sms.gevidat@cuiaba.mt.gov.br – 65.3617 1485

notificasaude.sms@cuiaba.mt.gov.br - 65. 3617 1685